

A DY DO MACMANÍACO

Crise da Apple causa síndrome de dupla personalidade em usuário

ão sei por que, mas fui escolhido pelos editores deste muquifo para responder à coluna do Dvorak na Informática Exame. Deve ser peso na consciência por terem queimado meu filme no último Macintóshico. Tarefa difícil essa de rebater os escritos do grande Advogado do Diabo da causa Mac. Ainda mais sem ter espaço para reproduzir a bagaça do irmão do

Norte. Mesmo assim, vamos lá.

Caro Dvorak.

Antes de mais nada, gostaria de expressar minha admiração pelo que escreves, especialmente sobre Macintosh. Levantando sempre o outro lado da moeda com indefectível – para usar uma palavra da moda – bom-humor, fazianos tirar momentaneamente os óculos cor-de-rosa do Steve Jobs e enxergar outras realidades. Você é um cara legal mas dá as suas pisadas. Na sua coluna, logo no início você fala do lançamento do Pentium MMX, ou PowerPC Killer, como preferir. Ora bolas, meu colega, falar do vapour-chip da Intel sem ao menos mencionar que a Motorola também tem um vapour-chip (o PowerPC 620) é no mínimo uma sacanagem com o leitor. Caso a Motorola diga que a performance do 620 será quatro vezes maior do que a do 604e, acautelar-me-ia, esperando benchmarks de alguma instituição com mais crédito do que o próprio fabricante. Não foi o que você fez, claro. Talvez a sua preocupação com o leitor seja menor, já que o seu contato com eles se dá via e-mail. Eu, que esbarro com todos os meus sete lei-

tores pela rua, preciso andar na linha. Sem dúvida que a Apple passa por um momento de baixos em sua história, não há como negar vendo os balanços que a empresa apresentou nos últimos trimestres. Mesmo com todos os prejuízos, há que se admitir que bater na Apple virou quase um esporte nacional entre os jornalistas americanos. A empresa sem dúvida é boa de bater, em primeira instância por ser diferente, em segunda, por, apesar dos pesares, continuar se mantendo razoavelmente bem. Basta ver os mesmos balanços que os analistas e pseudo-entendidos usam. Não falta solidez à empresa, coisa que pode atestar qualquer pessoa que conheça um pouco da matéria..

Realmente os executivos da Apple tem cometido alguns erros crassos, mas não é possível negar que a quantidade de acertos também deve ter sido bem grande, já que a empresa está aí, sobrevivendo às intempéries e sendo uma das empresas do mundo que mais vendem micros. Ninguém pode ser tão ruim assim e ainda conseguir vender o que vendem. Algumas das cagadas citadas se refletem até hoje, e o exemplo da falta de compromisso com o mercado dos laptops é ótimo. Agora, chamá-los de "terceira categoria" é um pouco de exagero.

Assim como também o é dizer que a Apple não deu a mínima para o mercado Internet. Proporcionalmente, a presença de Macs na rede, não só como servidores, mas também como pranchas de surfe, é muito maior do que seu market share. Alguma tem... Mas o cúmulo mesmo é comparar o Windows 95 com o MacOS. Chamá-lo de adorável até se engole. Afinal, quem ama o feio, bonito lhe parece. Daí a dizer que ele é um desafio para a facilidade de operação dos Macs, valha-me Deus. Já ouvi inúmeros casos de usuários que instalaram o Win95 e depois fizeram um downgrade para 3.11 por não suportarem os problemas advindos. Desafio? Só se for à paciência dos coitados que entraram nesse conto. Ademais, de "melhores esforços" o inferno está cheio. Pega leve da próxima vez, viu?

Um leitor irritado

Caro Dvorak,

O senhor é genial mesmo. Raros colunistas têm a capacidade de acabar com a Apple em duas laudas. Aliás, a empresa já está acabada mesmo, portanto nem valia o esforço. É isso aí, Dvorak, o MMX é um chip com uma arquitetura bastante avançada e vai dar larga vantagem aos PCs. Macintosh para computação gráfica, nunca mais. A

Motorola que se vire para oferecer algo semelhante a esses pobres coitados que usam Mac.

Qualquer um que veja os prejuízos que a empresa está tendo entende que o fim é próximo. Em breve veremos um anúncio de alguma outra grande companhia comprando a Apple por uma bagatela. Mesmo assim, acho que o Mac continuará a existir, já que ninguém é louco de acabar com um mercado no qual os usuários pagam mais caro pelo mesmo produto sem chiar.

Você bateu em uma tecla acertadíssima. A idéia desse tal de Pippin é mesmo desmiolada. Quem vai pagar quinhentos paus por um console de games fraquíssimo como ele, agora que estão à venda maravilhas como o Nintendo 64? E quem vai querer uma tralha dessas para acessar a Internet? Ainda me lembro bem do tempo em que tinha um MSX e vivia com a vista dolorida e lacrimejante. Sabe qual o motivo? O maldito televisor de 20" que usava no micro. E agora querem me convencer a voltar a usar TV no lugar de um belo Trinitron. Piada!

O Copland, então, esse me faz rir às escâncaras. Depois

de se divertirem anos curtindo com nossa cara devido aos sucessivos atrasos no Windows 95, agora os Macmaníacos de pedra viraram telhado. E ainda vão aguentar nossa gozação na melhor das hipóteses até meados do ano que vem. Isso se o Copland realmente sair, porque já há um boato na praça de que a Apple desistiria dele e licenciaria o BeOS, um novo sistema operacional.

Dos ítens que você lista, o que mais me preocuparia, se fosse usuário desses micros de menina, é a fuga dos cientistas e executivos. Os índices estão maiores dos que os de evasão em escola primária do sertão de Caicó. Muitas cabeças já pediram as contas e outras ainda o farão. Ninguém quer afundar com o barco... Sem os seus melhores crânios, a Apple em questão de anos perderá seu único diferencial, que é a capacidade de implementar novas tecnologias antes das outras empresas.

O golpe de mestre foi comparar o Mac com o Betamax. Eu fui otário uma vez na vida, comprei um desses vídeos e me dei mal. Não tinha com quem trocar fitas, não as achava nas locadoras, era um desespero. Igualzinho ao dos usuários de Macintosh quando querem comprar um software ou um periférico. É por isso que eu uso PC. Otário nunca mais!

Você é Deus (depois de Bill Gates, é claro!). Um abraço,

Um leitor que te entende

P.S.: A despeito de não gostar de Macintosh, acho muito bonitinho o logo da maçã. Em que loja posso comprar meu PC da Apple? Custa mais caro que um da Compaq? Roda Doom 8?

MARCO FADIGA

Conselheiro editorial da MACMANIA, colunista de informática de "O Globo", usuário de Macintosh, Newton, Betamax, torce pelo América e é fã do Maguila.